



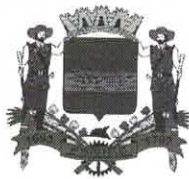
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP.  
Tel. \ Fax. (15) 3261- 9000 – Site: <http://www.portofeliz.sp.gov.br>  
E-mail: [meioambiente@portofeliz.sp.gov.br](mailto:meioambiente@portofeliz.sp.gov.br)

**Ata de Reunião**

**Plano Diretor**

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de 2022 (Dois Mil e Vinte e Dois), às dezessete horas, estiveram reunidos no Auditório da Prefeitura Municipal, o Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, juntamente do Arquiteto Antônio Carlos Abibe, para a apresentação da revisão do Plano Diretor. Sito a Rua Ademar de Barros, nº 340, onde foram feitas as apresentações. Sendo dado início a audiência de revisão do Plano Diretor, foi realizada uma breve introdução por parte do Secretário Homero Ambrósio Antunes, que explicou ao público do que se tratava a referida audiência e que, logo após agradecer a participação dos ali presentes, passou a palavra ao Arquiteto que daria continuidade às Apresentações. No tocante ao tema tratado nesta Reunião foi trazido primeiramente um panorama geral, que apresenta uma série de estudos feitos com base em fatores externos ao município de Porto Feliz, cujo caráter serve como base para as tomadas de decisão naquilo que será implementado no Novo Plano Diretor, como por exemplo, a influência trazida pelos Principais eixos de expansão rodoviária que surgem da Grande São Paulo, como a Rod. Anhanguera e a Rod. Castelo Branco, que alocam grandes Manchas industriais, que por sua vez são precursores de boa parte do desenvolvimento em infraestrutura em todo o Estado de São Paulo, além da Rod. Marechal Rondon, que permite a ligação com demais eixos no sentido da região de Campinas. Contudo, como mencionado pelo Sr. Antônio Carlos, Arquiteto responsável, tal desenvolvimento Territorial não pode ser dar de forma desordenada e precisa seguir um Plano de Sustentabilidade, que permita a superação das Barreiras são enfrentadas, como o próprio Rio Tietê e a Rod. Marechal Rondon, e que se execute aquilo que se entende por Desenvolvimento Integral, visando diversos pontos primordiais, como os seguintes: Modelo de Ocupação sustentável; cujo objetivo é propiciar, com base nas tendências apresentadas dos vetores de expansão urbana, nas manchas de ocupação industrial da região, uma forma de ocupar regiões em potencial de forma que não ultrapasse limites envolvendo as Bacias da Região (Avecuia, Engenho D'água, Ribeirão dos Leites e Faxinal), pois isso potencialmente levaria o Município a enfrentar uma nova crise Hídrica, que há pouco, assolou a Região. De forma a assegurar tal modelo, propôs-se algumas soluções, como a utilização da Água de Reuso, que, em outras palavras, entende-se por Água proveniente das precipitações, para que seja evitado o uso descontrolado da água própria para consumo, na realização de tarefas como, limpeza de calçadas, descarga de banheiros etc. Além da implementação de uma revegetação intensiva nas áreas de preservação permanente (APPS), o estabelecimento de uma taxa de vegetação e de permeabilidade nos grandes empreendimentos, para que se mantenha uma quantidade relativa de vegetação nos grandes Empreendimentos, o PSA, uma taxa que a prefeitura paga àquele que colaborar com a manutenção de Serviços Ambientais no entorno da propriedade próxima a locais de Preservação, e pôr fim a implementação de uma Lei Específica das APAS do Avecuia e do Engenho D'Água para que seja possível estabelecer um Conselho Gestor para essas Localidades. Ainda nessa modalidade de Ocupação Sustentável, se faz necessária uma melhoria na Infraestrutura Urbana, principalmente no que se diz Respeito as principais vias do Município, com a implantação de Vias Marginais e Anéis Viários ao longo da Rod. Marechal Rondon e a Dr. Antoninho a fim de facilitar a ligação entre os Principais eixos da região, a implantação de vias de transposição de Barreiras, como a ponte do Jardim Vante, que permitiu a expansão da cidade para além do Rio Tietê, construção de anéis viários, duplicação de vias e a Criação de Ciclovias e Ciclo faixas junto dos principais corredores da cidade, como forma de incentivar uma nova modalidade de Transporte a população, priorizando o pedestre e o Ciclista e mais uma série de melhorias, dentre elas Novas



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP.  
Tel. \ Fax. (15) 3261- 9000 – Site: <http://www.portofeliz.sp.gov.br>  
E-mail: [meioambiente@portofeliz.sp.gov.br](mailto:meioambiente@portofeliz.sp.gov.br)

Estações de Captação dos Engenheiros da Região e Estações de Tratamento. Ainda no tocante ao Crescimento Sustentável, o tema da valorização do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural se fez muito presente, pois, novamente, é necessário que a expansão urbana se de forma Ordenada e que não prejudique as principais Bacias Hidrográficas da região, não causando uma desconexão com a ideia da Sustentabilidade que o Novo Plano Diretor traz consigo; a implantação de grandes Parques Urbanos, sendo quatro Novos Parques o objetivo almejado e novamente um incentivo a Preservação das Bacias e das APPS, para que se conserve o que é considerado um patrimônio histórico e arquitetônico da região e ao mesmo tempo haja uma manutenção das principais propostas do Plano. Seguindo ao tema do Desenvolvimento Econômico da Região, uma série de aspectos foram cruciais para a tomada das propostas: Começando pelo índice da população por grupos de idade e o crescimento populacional dos últimos anos, a média de idade tem aumentado, tornando a população de Porto Feliz um público de idade mais avançada. Concluindo-se a partir disso que políticas públicas futuras deverão ser direcionadas, em sua maioria, para este público em específico, visando sempre a melhoria contínua da vida desses cidadãos e conjuntamente a isso, dados sobre a economia local mostraram que os maiores salários e os principais geradores de riqueza e valor para a cidade vêm das áreas da Indústria e da Prestação de Serviços, seguidos da Agropecuária, , que apesar de ainda abrigar muitos empregos formais e gerar receita para a região, vem perdendo significativamente sua força devido ao município estar aos poucos perdendo suas características Rurais, graças ao seu desenvolvimento. Porto Feliz, segundo o que fora apresentado, é um exemplo a ser seguido no âmbito da gestão fiscal, com indicadores como o IFGF apontando a cidade como uma Excelência nesse quesito, pontuando, em uma escala de 0 a 1, 0,8 , sendo a média dos municípios entorno de 0,5, o que enquadraria essas outras cidades em situação de Dificuldade Financeira. Ainda, foi apresentado um aumento considerável, tanto no PIB per capita da região, em comparação aos demais municípios, como no volume de arrecadação, respectivamente. Entre os Anos de 2010 a 2019, o PIB de Porto Feliz foi o que sofreu a maior variação média anual, com cerca de 14,84%, fazendo com que a cidade saltasse da 15ª posição no Ranqueamento das cidades na Região Metropolitana de Sorocaba, para a 4ª Posição, seguido de Salto, Alumínio e Araçariguama, respectivamente, ocupando a 3ª, 2ª e 1ª Posição na Classificação. No que diz respeito a Arrecadações de Tributos, um ponto abordado neste encontro, a partir do índice apresentado , foi a grande variação que ocorreu nos últimos anos, no período de 2013 a 2021, sendo destaque o ITBI (Imposto sobre transação de Bens Imóveis), que sofreu uma grande alta graças ao grande número de empreendimentos de alto padrão. Seus proprietários por sua vez não omitem as informações, no que se refere ao valor real do imóvel, sendo assim os impostos são arrecadados em sua Totalidade. Sendo assim, o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) seguiu a mesma premissa e conjuntamente teve um aumento considerável. Sendo assim, o tributo arrecadado que se mostrou menos expressivo, mas ainda relevante, dentre os demais, foi o ISS (Imposto sobre Serviços). Entretanto este vem demonstrando uma tendência ao crescimento e há projeções para que se torne um dos principais tributos, pois com o aumento da urbanização e com o crescimento dos empreendimentos imobiliários da região, principalmente aqueles considerados de Alto Padrão, como por exemplo o Empreendimento da Fazenda Boa Vista, é necessário que nessas proximidades existam serviços acessíveis para os cidadãos que lá transitam. De tal forma que haja uma descentralização do comercio, fazendo com que este seja mais bem distribuído no entorno de toda o município. Graças a tais indicadores, foram apresentados projetos que visam retornar a população, os frutos de tal gestão eficiente, sendo essas, ferramentas essenciais para um Desenvolvimento Socioeconômico que ascenda os Indicadores Sociais do Município, podendo ser citados os seguintes destaques : Construção de Casas Populares, novos Postos de Saúde, no Jardim Vante e na Avenida Mario Covas, uma Nova Estação Pública de atendimento, mais ao norte da cidade, para que aqueles cidadãos que vivem mais distantes do centro da cidade, tenham mais facilidade em suprir suas necessidades de atendimento perante o Público, um Novo Ginásio de Esportes, no Jardim Excelsior, Novas Escolas, uma em Período Integral e outra Cívico Militar, além da Ampliação do SENAI, instituição



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP.

Tel. \ Fax. (15) 3261-9000 – Site: <http://www.portofeliz.sp.gov.br>

E-mail: [meioambiente@portofeliz.sp.gov.br](mailto:meioambiente@portofeliz.sp.gov.br)

fundamental para a preparação de Mão de Obra Qualificada para a Cidade, Além de inúmeros outros Investimentos que foram apresentados, que foram realizados e que estão em andamento desde o ano de 2018 até o dia de Hoje. Tais dados apresentados serviram como base para a inclusão das Propostas no Plano Diretor, servindo como um Diagnóstico geral, sendo assim, cito a criação do Comitê Gestor de Acompanhamento dos Estudos para Revisão do Plano Diretor, com o objetivo de visar as melhores tomadas de decisão para o Plano, a Elaboração de Um Diagnóstico Geral de Revisão preliminar de Revisão do Plano Diretor e também a anotação de todas as Propostas e Sugestões Feitas pela população e pelos empresários da Região que participaram de todas demais audiências. Por fim, como principais destaques para o Plano, menciono a Expansão das zonas (ZTR e ZR2), a Criação novos Zoneamentos ( ZR5 - 175m<sup>2</sup> e uma Zona Mista ZR3 - Comercial Junto a Castelo Branco), com o Objetivo de trazer, de forma controlada, novos empreendimentos para a região, ao mesmo tempo preservando as Bacias da região que são recursos indispensáveis para a manutenção do Município, Novas Estradas Municipais, a fim de aprimorar a logística geral da região, além de facilitar a Conexão com demais Eixos de Expansão, como os demais loteamentos de Chácaras e complexos Industriais, o Controle de Altura das Edificações da Zona Central da cidade, pois é necessário, que ao mesmo tempo em que a cidade avance, toda sua beleza arquitetônica e bandeirista seja preservada e a desvinculação da Lei referente a APA Avecuia que passará a ter uma legislação específica. Isto pois, como apresentado ao longo desta audiência, Porto Feliz visa um crescimento que não fuja ao encontro da sustentabilidade, aquilo que se entende por Desenvolvimento Integrado, mantendo-se assim, todos os Índices de excelência que foram construídos ao longo dos anos. Para além da abertura aos questionamentos presentes nesta referida audiência, nada mais havendo a tratar, o Sr. Antônio Carlos Abibe e o Secretário de Planejamento Urbano de Habitação, Sr. Homero Ambrósio Antunes, deram encerramento a Audiência às 19 (Dezenove) horas, agradecendo a participação e a presença de todos.

**Homero Ambrosio Antunes**

**Débora Bueno de Oliveira**